

The Black Cat by Poe

Edgar Allan Poe, 1809 - 1849, was an American author, poet, editor, and literary critic. He was, also a central figure of the American Romanticism. Best known for his tales of mystery and macabre themes, he wrote around 40 works, and was one of the earliest American practitioners of the short story.

Poe created a new form to write his short stories. In *The Philosophy of Composition*, 1846, he said, "*I prefer commencing with the consideration of an effect.*" In that, he thought which kind of effect would he choose to each piece of writing, called the "unity of effect". That was a starting point for this new construction, because authors must know which emotional response they want the reader feels.

Another important aspect for Poe was the length. He believed that was a limit for that, "I conceived the proper length for my intended poem - a length of about one hundred lines. It is, in fact, a hundred and eight". He was talking about his poem, "*The Raven*", however, what he wants to say is that in order to a story to involve, and catch the readers' eye, it must be short.

Lastly, the end of the story became an important element. Poe believed that a good plot must have a denouement as good as the effect, and this must be settled even before a writer begins to write. Only with a clear idea to how the story will finish, the author is able to give the right tone to the text.

"Nothing is more clear than that every plot, worth the name, must be elaborated to its dénouement before any thing be attempted with the pen. It is only with the dénouement constantly in view that we can give a plot its indispensable air of consequence, or causation, by making the incidents, and especially the tone at all points, tend to the development of the intention" - *The Philosophy of Composition*

All those considerations can be observed in Poe's short story *The Black Cat*. This story, published in 1843, is one of his most famous murder and gothic tales. The elements used in the text, such as alliteration, anaphora and vivid descriptions, draw the reader's attention, as they make him/her feel as a part of the text.

The first person narrator exposes one of the main themes: the ability of the human mind to recognize its own decay and how easy is to comment its own ruin, without being able to stop it. This causes on us, readers, an anxiety, because we are not sure what is happening. Is the narrator insane or he became insane because of the alcohol? Is the haunting cat a spirit of the first one or a second one? Is the story really going on or is all in the narrator's mind? Is it based on superstitions due to doubles – narrator and wife, two black cats, two police officers? This uncertainty is what makes us keep reading to find out what is going to come after.

The character is conscious that he is becoming more and more violent with his wife and his pets, especially with his favorite pet, the black cat Pluto. Even though the narrator knows the atrocities that he has been doing, he cannot stop doing it and goes so far as murdering his own wife.

In addition, there is also the presence of the fantastic, which explores the bounds between the real and the supernatural world. After mistreating Pluto, the cat, he finally kills it, and a sequence of mysterious events begins to happen: first, his house is completely destroyed after a fire, and then he sees a cat, which resembles Pluto in the bar. He starts to think that this cat came to revenge all the abuse with Pluto.

Furthermore, there is a subtheme: alcoholism. This external factor is what causes the narrator's break down. By drinking more and more every day, he became aggressive with his wife and animals. Drinking is an important aspect in many of the short stories written by Poe; it is believed that is Edgar Allan Poe was an alcoholic and that was his cause of death.

Two important characters are the narrator's wife and the black cat. The nameless wife is the opposite of her husband. Caring, loving, she tried very hard to save her marriage and make her spouse stop his drinking habit. She is important because she saved the second cat's life and it helped the police catch her husband.

The black cat - is not very clear if the second one is the first one haunting the narrator or if it is a different one that came to revenge the other - gets very attached to the narrator's wife. After seeing his protector dying for him, the cat stays with her death body and his meow draws the police where her corpse is.

In this dark and twisted story, Poe shows us how length, unity of effect and well-written end are important elements to create an attention-capturing story. This scheme is used until nowadays as a result of its efficiency on putting the reader inside the story. *The Black Cat* uses the real and unreal, the obscure narrator and the vivid descriptions to make reader keep reading, catching his/her attention.

O Gato Preto de Poe

Edgar Allan Poe, 1809 – 1849, foi um autor, poeta, editor e crítico literário americano. Ele foi, também, uma figura importante do Romantismo americano. Conhecido por suas histórias de temas macabros e misteriosos, ele escreveu cerca de 40 trabalhos e foi um dos pioneiros a escrever em forma de contos.

Poe criou um novo estilo de escrita através de seus contos. Em *A Filosofia da Composição*, 1846, ele diz, “Eu prefiro começar com a consideração de um efeito.” Com essa frase, ele pensaria em cada efeito que seria causado para cada linha escrita, chamando de “unidade de efeito”. Esse foi o ponto inicial para esse novo tipo de construção, pois os autores devem saber qual emoção eles querem que os leitores sintam.

Outro aspecto importante para Poe era o comprimento. Ele acreditava que havia um limite de linhas para os contos, “Eu estabeleci um comprimento adequado para este meu poema – de aproximadamente cem linhas.” Na verdade, há cento e oito. Ele se referia ao poema “O Corvo”, entretanto, o que ele queria dizer era que, para que uma história envolvesse e prendesse os olhos do leitor, ela tinha que ser curta.

Por fim, o final da história tornou-se um elemento essencial. Poe acreditava que um bom roteiro deveria ter desfecho tão bom quanto o efeito, e isso deveria ser decidido antes mesmo do autor começar a escrever. Apenas com uma ideia clara de como a história viria a terminar, o autor poderia dar o tom certo ao texto.

“Nada é mais claro do que deverem todas as intrigas, dignas desse nome, ser elaboradas em relação ao epílogo, antes que se tente qualquer coisa com a pena. Só tendo o epílogo constantemente em vista, poderemos dar a um enredo seu aspecto indispensável de consequência, ou causalidade, fazendo com que os incidentes e,

especialmente, o tom da obra tendam para o desenvolvimento de sua intenção” – A Filosofia da Composição

Todas essas considerações podem ser observadas no conto O Gato Preto. Esta história, publicada em 1843, é um dos contos góticos e de assassinato mais famosos de Poe. Os elementos utilizados no texto, como aliteração, anáfora e descrições vivas, captam a atenção do leitor, fazendo-os sentir parte da história.

O narrador em primeira pessoa expõe um dos temas principais: a habilidade da mente humana em reconhecer sua própria decadência e como é fácil narrar sua própria ruína, sem ser capaz de parar. Isso provoca em nós, leitores, uma ansiedade, porque não temos certeza do que está acontecendo. Será que o narrador é louco ou ele ficou louco por causa do consumo do álcool? Será que o gato que o persegue, é o espírito do primeiro ou seria um outro? Será que a história está realmente acontecendo ou está tudo na cabeça do narrador? Ou será baseada em superstições, por causa das duplas – narrador e esposa, dois gatos pretos, dois policiais? Essa incerteza é o que nos faz continuar lendo, para descobrirmos o que virá depois.

O personagem tem a consciência de que ele está se tornando cada vez mais violento com sua esposa e com seus bichos de estimação, principalmente com Plutão, seu gato preto. Apesar do narrador estar ciente das atrocidades que vem fazendo, ele não consegue parar e chega ao ponto de matar sua própria mulher.

Há também a presença do fantástico, que explora os limites entre o real e o sobrenatural. Após destratar Plutão, o gato, ele finalmente o mata, e uma sequência de fatos misteriosos começam a ocorrer: Primeiro, sua casa é completamente destruída por um incêndio, e ele vê um gato, que se assemelha com Plutão, em um bar. O narrador

começa a pensar que o gato apareceu para se vingar dos abusos cometidos contra Plutão.

Ademais, há um subtema: Alcoolismo. Esse fator externo é o que causa o colapso do narrador. Pelo fato de beber cada vez mais, todos os dias, ele se tornou agressivo com sua esposa e animais. A bebida é um aspecto importante em muitos contos escritos por Edgar Allan Poe; acredita-se que ele próprio era um alcoólatra e que essa foi a causa de sua morte.

Há dois personagens importantes, a esposa do narrador e o gato preto. A esposa, que não tem um nome, é o oposto do marido. Carinhosa, amorosa, tentou arduamente salvar seu casamento e fazer com que seu marido parasse de beber. Ela é importante pois foi ela quem salvou o segundo gato, e com isso, ele ajudou a polícia a prender seu marido.

O gato preto – não fica claro se o segundo gato é de fato o primeiro, que vem assombrar o narrador, ou se é um outro que veio para se vingar do anterior – ele fica muito ligado à esposa do narrador. Após ver sua protetora morrer para protegê-lo, o gato fica perto de seu corpo sem vida e seu miado faz com que a polícia chegue até onde o cadáver está.

Nesta sombria e deturpada história, Edgar Allan Poe nos mostra como o comprimento, a unidade de efeito e um final bem escrito, são elementos importantes para criar um conto que capta a atenção do leitor. Esse esquema é utilizado até os dias de hoje, por ser bem-sucedido em colocar o leitor dentro da história. *O Gato Preto* usa o real e o sobrenatural, um narrador obscuro e descrições vivas, para fazer com que o leitor não pare de ler, capturando sua atenção.

Bibliografia

<<http://poestories.com/read/blackcat>> Acesso em 17/09/2015

<http://www.americanenglish.state.gov/files/ae/resource_files/edgar_allan_poe_storyteller.pdf> Acesso em 17/09/2015

<<http://www.eapoe.org/works/essays/philcomp.htm>> Acesso em 08/10/2015

<<http://pt.scribd.com/doc/30890030/Nadia-Battella-Gotlib-Teoria-do-Conto#scribd>> Acesso em 08/10/2015

<http://www.myenglishpages.com/site_php_files/literature-edgar-allan-poe-the-black-cat.php> Acesso em 08/10/2015

<<http://www.sparknotes.com/lit/poestories/section8.rhtml>> Acesso em 09/10/2015

<<http://study.com/academy/lesson/the-black-cat-by-edgar-allen-poe-summary-analysis.html>> Acesso em 09/10/2015

<<https://prezi.com/4r8auhwg--a/the-black-cat-by-edgar-allan-poe-literary-analysis/>> Acesso em 09/10/2015

<<http://www.enotes.com/topics/black-cat>> Acesso em 09/10/2015

<<http://www.thesaurus.com/>> Acesso em 18/10/2015

Fernanda Viganó
4-ALENTI